

ARTIGO

A LITERATURA INFANTIL NA
EDUCAÇÃO DOS SURDOS:
DESAFIOS EM SALA DE AULA

DS

A Educação Infantil é uma etapa de grande importância para o processo de formação do indivíduo. É na relação íntima da criança com uma obra literária que há a possibilidade de formar-se um leitor. Assim, nas etapas iniciais de educação, os livros infantis, com suas histórias clássicas mergulhadas em fantasias, se configuram como um método fundamental para o incentivo e desenvolvimento da criatividade. (BERNARDINELLI & CARVALHO, 2011)

Esse é um ponto relevante e fundamental também na educação de crianças surdas, porém, no contexto escolar percebe-se a escassez de recursos e materiais que promovam a diversidade cultural quando em comparação com comunidades surdas. A leitura de outros textos e imagens que ressignifiquem o ser diferente com abordagens que tragam representações e identidades próprias.

Com relação aos profissionais envolvidos, as dúvidas pairam sobre se todo o arcabouço existente está de fato produzindo significados entre os surdos. A tradução de experiências visuais que construam e envolvam o enredo da estória.

As diferentes produções culturais dependem da criatividade dos respectivos autores e compiladores cujas raízes são os costumes, os idiomas e isto impacta de modo bastante significativo as produções literárias, pois o surdo não está geograficamente em um só lugar, tampouco a sua visão de mundo é a mesma.

O intérprete ou o professor devem procurar literaturas que somem as culturas preexistentes de cada criança surda. Um bom exemplo são os Contos de Fadas que dão contribuições psicológicas positivas ao crescimento da criança e significação a sua vida, quando trazidos à sua identidade promovem nelas a sensação de pertencimento.

A boa tradução destes sentimentos de dualidade presentes, por exemplo nos Contos de Fadas, forma inconscientemente nas crianças surdas grande parte das demandas psico sociais e sócio culturais que ela precisará para a vida adulta. Os signos linguísticos usados na Língua de Sinais devem contemplar toda a atmosfera da estória.

Para tanto, o Contador de Estórias deve ter um nível fluente da linguagem de sinais, com um vocabulário amplo, bem como expressão corporal e facial que traduzam a ambientação e os sentimentos dos personagens. Ou seja, o papel do Contador de Estórias é antes de tudo emocionar.

Torna-se relevante a sociedade ouvinte compreender que com a utilização de materiais e formação pedagógica específica e assertiva dos professores e intérpretes é possível obter resultados que irão promover a inclusão da Literatura Surda nas escolas.

CLÁUDIA REGINA DELARCOS

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

EQUIPE MASCULINA

Tangará é campeão da
Liga Mato-grossense
de Futsal Profissional



Equipe de Tangará da Serra

A equipe
masculina foi
campeã vencendo
o Grupo Santos
nos pênaltis

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Sinop sediou na última semana, entre os dias 4 a 8 de novembro, a Liga Mato-grossense de Futsal Profissional pelo naipes masculino e feminino adulto, valendo vaga para a competição nacional das ligas de futsal em 2021.

Na oportunidade, 22 equipes participam da competição, sendo 16 equipes no masculino divididas em quatro grupos

e nove no feminino, divididas em três grupos, com Tangará da Serra participando com duas equipes e se destacando.

A equipe masculina foi campeã vencendo o Grupo Santos, de Lucas do Rio Verde, nos pênaltis, pelo placar de 5 a 3. No tempo normal o resultado foi 2 a 2. “A nossa equipe fez grandes contratações. Grandes atletas de renome internacional e ex-jogador da seleção brasileira como Leandro Simi, Muninho (ex-Corinthians), Luiz Gustavo do Corinthians, assim como quatro atletas de Brasília-DF, três de Cuiabá, um de Campo Novo e quatro de Tangará - Geazi, Pablinho, Edmar-



zinho e Eriquinho”, ressaltou o auxiliar técnico da equipe masculina, Clévis Fontana (Bocão), que ao lado do técnico Felipe Anibale comandou o time até a vitória.

Como premiação eles receberam R\$ 15 mil e a vaga para o Campeonato Brasileiro de Ligas edição 2021.

Já a equipe feminina de Tangará da Serra foi desclassificada pela equipe de Sinop nas quartas de final, perdendo pelo placar de 4 a 2.

Foram campeãs as meninas da equipe de Cuiabá e vice Nova Canarana.

As equipes tangaraenses tiveram apoio da Secretaria Municipal de Esportes e patrocinadores.

FUTSAL FEMININO

Uirapuru/Faipe/Cáceres larga na
frente na Copa do Brasil

Alberich Press / Assessoria

As meninas do Uirapuru/Faipe/Caceres deram um passo importante para chegar a segunda fase da Copa do Brasil de Futsal Feminina. Elas venceram por 4 a 1 a Associação Sinopense de Futsal na partida de ida.

Favorito no confronto, o Uirapuru/Faipe/Cáceres soube valorizar o mando de quadra e iniciou a partida impondo o ritmo. Por sua vez, o time sinopense buscou surpre-

ender o adversário nos contra-ataques.

A estratégia melhor executada foi a do técnico Marcos Penna. Agitado à beira da quadra, viu seu time chegar a vitória com gols de Layse, que marcou duas vezes, Kerolayne e Karol Alves. A Associação Sinopense de Futsal descontou com Larissa.

“Conquistamos um bom resultado. Porém, o time sentiu muito o tempo de inatividade. Ficamos mais de seis meses sem jogar. Voltamos a treinar tem pouco tempo, e aos

poucos iremos retomar a intensidade”, disse Penna.

Do lado sinopense, o técnico Jonatas Widemann lamenta o resultado, cita o calor intenso, mas acredita que a equipe possa reverter a desvantagem para alcançar a classificação no jogo da volta.

“As meninas se prepararam bem, mas percebemos que elas sentiram um pouco o forte calor. Tirando isso, se apresentaram bem, e agora é buscar reverter o resultado adverso em casa”, destacou Widemann.